



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 205 - Maio/2016

ASSEMBLEIA GERAL DEFINIRÁ RUMOS DA LUTA DOS TRABALHADORES URBANITÁRIOS

Tendo como principais metas combater a precarização das condições de trabalho e suas consequências em relação a qualidade dos serviços prestados à população, o STIU/MT tomou várias providências relevantes para os trabalhadores e população consumidora de energia elétrica.

Primeiro, o STIU/MT fez ampla consulta, depois realizou Assembleia Geral destinada a discutir os problemas apontados, que serviram de base para a elaboração do documento enviado à Energisa MT (Carta STIU/PR/073/2016). Depois disso o Sindicato divulgou o documento na íntegra para toda a categoria, através do Jornal Desafio nº 204, mobili-



zando os Urbanitários para a Assembleia Geral realizada em 10/05, quando os trabalhadores discutiram e deliberaram sobre o PPR, tendo decidido cobrar da empresa providências cabíveis para solucionar os problemas. A Assembleia Ge-

ral também decidiu pela realização de uma nova Assembleia Geral em 20/05, na frente do Edifício João Dias, com o objetivo de fortalecer a cobrança à empresa, bem como a elaboração do PPR/2016.

A luta até aqui travada

aponta a importância dos trabalhadores fortalecerem a mobilização e união da categoria, pois essa luta é que vai permitir manter e ampliar as nossas conquistas, e garantir serviços de qualidade para a população, com preços justos das tarifas.

A SITUAÇÃO É DE VIDA OU MORTE PARA OS TRABALHADORES

Desde quando se instalou em Mato Grosso, a Energisa MT tem feito uma série de ataques tentando retirar as conquistas históricas dos trabalhadores, conforme o STIU/MT divulgou na página 48 do livro do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2016. Naquela ocasião, através da carta 23293/2014GEGP/Cemat, a Energisa MT manifestou oficialmente que pretendia cortar as conquistas do ACT, acabando com o Plano de Saúde para os dependentes - esposa(o) e filhos(as) - extinguindo o Vale-Alimentação, a Hora Extra 100%, a Gratificação de Retorno de Férias de até 100%, entre outras... Cabe lembrar que em 2014 a Energisa MT também

tentou acabar com o PPR, mas graças a Deus, encontrando a resistência dos trabalhadores organizada pelo STIU/MT, não conseguiu seu propósito.

Mais recentemente, a Energisa MT vem preparando o terreno para transferir os trabalhadores para empresas terceirizadas, que pertencem aos atuais detentores do controle da empresa. Isto, porque a terceirização permitirá à Energisa empurrar goela abaixo dos trabalhadores o arrocho salarial, o fim das conquistas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e a demissão de todos aqueles que não aceitarem trabalhar recebendo salários minúsculos, sem o Plano de Saúde, Vale Alimentação e demais conquistas do ACT, que serão

extintos, piorando a experiência amarga que passaram os trabalhadores da Cemat com a privatização.

A hora é de vida ou morte para os trabalhadores, e somente a força da unidade e mobilização da categoria po-

dem barrar a imposição da política nefasta da Energisa MT e suas consequências catastróficas para todos, com impactos altamente prejudiciais, que também atingirão suas famílias.

TRABALHADORES DO JOÃO DIAS CORREM RISCO DE DEMISSÃO EM MASSA

A direção da Energisa MT tem manifestado constantemente que pretende vender o Edifício João Dias e transferir a sede para o Barro Duro, o que deixa transparecer que a empresa pretende demitir uma grande leva de trabalhadores. A extinção de atividades que funcionavam no João Dias, caso do Call Center, que ocasionou a demissão de 300 trabalhadores de uma só vez, o esvaziamento de setores como a Contabilidade, Recursos Humanos

e Engenharia, é a prova maior que a intenção da Energisa MT é transferir para o Barro Duro o mínimo possível de trabalhadores.

Portanto, a única saída é lutar na defesa do emprego e conquistas, ou ser demitido. Não existe outra alternativa. Permanecer paralisado pelo temor de ser demitido é exatamente a assinatura da sentença da demissão, porque sobrarão poucos do Edifício João Dias trabalhando na empresa, se não houver união e participação na luta.

LUTAR POR UMA VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

RESULTADOS DIVULGADOS PELO PROCON TRABALHADORES EXIGEM SOLUÇÃO NO


Quem somos Expediente Anuncie Fale Conosco

É HORA DE COMPRAR seu MRV
É fácil comprar o seu apê na MRV
SIMULE SEU FINANCIAMENTO

[editorias](#) [artigos](#) [galeria de fotos](#) [vídeos](#) [olhar direto](#)

Notícias / Civil
 06/01/2016 - 15:34

Ministério Público de Mato Grosso apura quedas de energia elétrica em Cuiabá

Da Redação - Paulo Victor Fanala

[Curtir](#) [Compartilhar](#) [Twitter](#)

O Ministério Público de Mato Grosso, por meio do Promotor de Justiça Ezequiel Borges de Campos, instaura inquérito civil para apurar as interrupções no fornecimento de energia elétrica no mês de outubro de 2015 em diversos bairros de Cuiabá, sob responsabilidade da Energia S/A.

De acordo com o texto de abertura de inquérito, datado em 22 de dezembro de 2015, o Núcleo de Defesa da Cidadania e do Consumidor de Cuiabá - do MPE - entendeu que os apagões afetaram "milhares de consumidores residentes [...] com transtornos inclusive em unidade de saúde, o que configura aparente deficiência na prestação do serviço apto a produzir danos consideráveis ao conjunto da sociedade", aponta em um trecho do documento.

A Energia S/A foi campeã em número de reclamações e em atendimentos realizados pelo Procon, ao longo de 2015, com 13,9% ou 5.203 das 37.248 reclamações feitas entre janeiro e dezembro, ao órgão. Em agosto o Procon foi acionado 2.935 vezes para atender reclamações referentes à serviços da empresa.


CONSUMO CONSCIENTE. NOSSA MELHOR BANCADA POR UM MUNDO SUSTENTÁVEL.

[Economia](#)

ENERGIA ELÉTRICA
Número de reclamações aumenta 242%
 Simone Ibrakha, repórter do G1

Aumento em 242% o número de reclamações sobre a conta de energia elétrica na Superintendência de Defesa do Consumidor de Mato Grosso (Procon-DF), em um comparativo dos seis primeiros meses deste ano com o mesmo período de 2014. Apontado como um dos principais vilões da inflação, o valor da tarifa de luz pode sofrer uma variação de 43,94 em 2015.

De acordo com o levantamento, do dia 1º de janeiro até o dia 23 deste mês, o Procon recebeu em total de 2.298 reclamações contra 669 ocorrências no ano passado.


CONSUMO CONSCIENTE. NOSSA MELHOR BANCADA POR UM MUNDO SUSTENTÁVEL.

[Economia](#)

ENERGIA elétrica lidera ranking de reclamações do Procon
 Redação ProconMT

O Procon-DF registrou 3.075 atendimentos em março deste ano de consumidor mais insatisfeito. No ano do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (SINDC) foram 3.400 registros, enquanto que pelo atendimento online - <http://www.consumidor.gov.br> foram 423 reclamações em Mato Grosso.

No Sinec, o campeão de reclamações foi o setor "Serviços Conexos", com 1.370 reclamações. Liderando o amor está a categoria "Energia Elétrica", com 1.166 atendimentos, seguida por "Água e Gás", que teve 362 registros. A terceira posição ficou com "Telefonia Celular", com 220 reclamações.


É HORA DE COMPRAR seu MRV
Após 2 semanas em construção, pronto para morar
SUBSIDIO R\$ 20.000

[Notícias / Energia](#)

Energia elétrica lidera com 581 reclamações no ranking do Procon-MT
 Da Redação - Vinícius Farias

A energia elétrica foi a principal reclamação dos consumidores no Procon Estadual no mês de maio, no total foram 581 atendimentos realizados graças a categoria em meio as 3.398 reclamações registradas no setor de Serviços Essenciais.

De acordo com o Procon Estadual em maio foram registradas 5.700 atendimentos, das quais 3.398 por meio do sistema nacional de informações de Defesa do Consumidor (SINDC) e 2.302 através de meios eletrônicos de atendimento (chat, e-mail, telefone, etc.).





Energisa é multada em R\$ 2 milhões por prestação de serviços de má qualidade
 O Ministério de Infraestrutura do Procon MT abriu processo administrativo para apurar a prestação de serviços de má qualidade prestados pela Companhia de Energia de Mato Grosso (Energisa) em Cuiabá.

A empresa Energia foi multada em R\$ 2 milhões por não ter cumprido com o prazo de entrega de energia elétrica em Cuiabá.

O Ministério de Infraestrutura do Procon MT abriu processo administrativo para apurar a prestação de serviços de má qualidade prestados pela Companhia de Energia de Mato Grosso (Energisa) em Cuiabá.

Conforme esboçado, por meio de publicações, te a Energisa MT vem das reclamações daadora em consequênciade serviços e preços elevados. Em janeiro deste ano, das registradas no Procon, é a campeã no ranking, passando, inclusive, deste ano, novamente, a ser líder em número. Segundo dados do Procon, vem ocorrendo desde 2014, assumiu o setor elétrico de em 2015 ter sido denunciada pelo consumidor.

A piora dos serviços de energia elétrica, e os aumentos de tarifa, que vêm ocorrendo, a Energisa MT assumiu. Em Mato Grosso, tem causado insatisfação da população, ocasionando críticas e ações morais contra a empresa. As agressões sofridas tornam difícil a execução das demandas, como o Sistema de Treinamento Adequado e o fechamento do Call Center. Além disso, clientes com atendimento gerentes e coordenadores não profissionais adequados, falta de segurança de vida, e locais de vida humanas e itens, devidamente organizados, sa, através do ofício, na data de 3/5/2016.

A decisão dos tribunais contra a piora dos serviços de energia elétrica é uma obrigação, por parte do setor, somos parte da população de Mato Grosso, frems na carne os problemas.

Os problemas apontados, devemos a seguir, exigindo soluções urgentes para solucionar os principais pontos apontados, viado à Energisa MT.

ON-MT ATESTAM PROBLEMAS QUE OS DOCUMENTO ENVIADO À ENERGISA MT

Os trabalhadores elaboraram documento enumerando os problemas na carta STIU/PR/073/2016 publicada na íntegra na edição anterior do jornal Desafio. Leia abaixo os principais pontos do documento.

- Muitos consumidores têm ficado sem energia elétrica, em até 15 dias, mesmo tendo feito a reclamação junto a Energisa-MT;

- Devido ao fechamento do Call Center em Mato Grosso e sua transferência para Eusébio (CE), o cliente liga no 0800-6464196 e não consegue ser atendido, e quando ocorre o atendimento, muitas vezes não são adotados os procedimentos corretos para solucionar o problema;

- O Sistema de Informática implantado na atual gestão não tem capacidade para absorver as informações do sistema anterior, por isso é lento, falho, constantemente trava, prejudicando a atuação dos operadores do Centro de Operação Integrado da Distribuição (COID) e das equipes de campo, para o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica, o que também aumenta, sobremaneira, os riscos à segurança no trabalho;

- As falhas do Sistema de Informática também comprometem o trabalho da área comercial e do atendimento ao público, pois milhares de ordens de serviço (OS) abertas ficam sem atendimento durante dias, devido ao fato de ficarem presas no sistema;

- As Agências Comerciais, em Cuiabá e interior, contam com número de funcionários insuficiente para o atendimento ao público, o que tem causado até mesmo agressões físicas e moral aos trabalhadores, além do que não existe a presença de seguranças para resguardar a integridade física dos mesmos;

- Falta treinamento adequado para os eletricitistas das Unidades de Serviço (US) e operadores novos contratados para trabalhar no COID, exercerem determinadas funções, o que coloca em risco a integridade física dos mesmos e de terceiros, sendo que o próprio chefe do Departamento de Operação do Sistema não possui formação profissional para o cargo que ocupa;

- As equipes de Linha Viva não possuem treinamento, equipamentos e experiência para as atividades que vêm desenvolvendo, bem como o coordenador do setor não tem formação e experiência específica para a função;

- A Energisa Mato Grosso, em muitos casos, não está efetuando a leitura mensal, e fatutando a conta de energia pela média do consumo, sem que o consumidor tenha dado causa para impedimento da leitura, violando, assim, a Resolução 414/2010 da Aneel;

- Coordenadores que não cumprem o dever sagrado de respeitar os trabalhadores, considerando que o respeito é um valor social básico em qualquer relação, usando expressões como "equipes de merda", "o defeito é a peça que está na frente do computador", "se eu tivesse um óculos desse eu pegaria todas as mulheres de Cuiabá", ao questionar o óculos de segurança que o trabalhador estava usando;

- Descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente;

- São atribuídas à cada trabalhador, que atua no setor de leitura, 500 leituras/dia, sem considerar que em determinadas rotas a meta não tem como ser cumprida, devido as diferenças impostas pela realidade no trabalho de campo;

- Na condição de um dos maiores clientes, cabe à Energisa MT cobrar da Unimed qualidade dos serviços no atendimento aos trabalhadores da empresa e seus dependentes;

- A Energisa MT fraudou a legislação concedendo o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) a vários empregados, atestando que os mesmos atuaram na área de "risco", com o objetivo de beneficiá-los indevidamente com aposentadoria especial, sendo que os mesmos não exerciam atividades de risco.

Estamos demonstrando o efeito das reproduções ao lado, seguidamente liderando o ranking população consumidora da qualidade dos serviços da tarifa. Em março de 2016, foram recebidas 37.248 reclamações em MT, a Energisa MT recebeu 5.203, ultrapassando a CAB. Em março de 2016, a Energisa MT recebeu o maior número de reclamações, superando a Procon-MT, fato que ocorreu quando a empresa recebeu em MT, a ponto de a empresa mais demoradora.

Os problemas na distribuição de energia elétrica são evidenciados pelos aumentos elevados da tarifa, ocorrendo desde quando o setor em Mato Grosso teve uma forte reação da população até agressões físicas aos trabalhadores. Além disso, a cada dia está mais sobrecarregado com as tarefas diárias, devido à estrutura implantada, tais como a falta de Informática, falta de treinamento dos trabalhadores, fechamento do Call Center em Mato Grosso por 15 dias sem energia, contratação de operadores sem qualificação adequada, desrespeito às normas de trabalho, o que coloca em risco, entre outros, os trabalhadores especializados à empresa (ver carta STIU/PR/073/2016).

Os trabalhadores de linha de serviços na distribuição de energia elétrica têm uma necessidade urgente, além de profissionalização, de cidadania que fazem com que os cidadãos de Mato Grosso, e sobretudo os trabalhadores, tenham seus problemas.

Os trabalhadores, que transcrevem providências urgentes para os mesmos. (Leia ao lado o conteúdo do documento em anexo).

DEPOIS DE OFICIALIZAR POSIÇÃO À EMPRESA E REALIZAR ASSEMBLEIA GERAL TRABALHADORES COBRAM PROVIDÊNCIAS CONTRA PRECARIZAÇÃO



Assembleia Geral realizada em 10 de maio desaprovou o resultado PPR/2015 apurado pela empresa e trabalhadores cobram identificação dos graves problemas que vem ocorrendo na administração da Energisa MT

Através da carta STIU/PR/0080/2016, o Sindicato comunicou à direção da Energisa MT a desaprovação do resultado do PPR/2015 apurado pela empresa, decisão essa tomada pelos trabalhadores na Assembleia Geral de 10 de maio último. Na carta o STIU/MT destaca que a decisão foi embasada na decisão dos trabalhadores sobre a necessidade de apurar as causas dos graves problemas que vêm ocorrendo na administração da Energisa MT, a ponto de seis indicadores do PPR/2015 terem zerado, entre outros pontos abordados. Leia ao lado a publicação na íntegra do documento enviado pelo STIU/MT para a Energisa MT.

STIU/MT ENCAMINHA PROVIDÊNCIAS PARA ELABORAÇÃO DO PPR/2016

Conforme determina a cláusula 11ª do ACT 2014/2016, deve ser constituída uma Comissão Paritária para elaborar o Programa de Participação nos Resultados (PPR) até o dia 31/5/2016.

Visando garantir o direito dos trabalhadores dentro do prazo previsto, o STIU/MT protocolou documento indicando os nomes dos seus representantes. A elaboração do PPR/2016 passa pelo compromisso de apurar as causas dos problemas responsáveis por seis indicadores terem zerado, visando acabar com as más condições de trabalho e deterioração da qualidade dos serviços prestados à população.



Carta STIU/PR/079/2016 enviada a Energisa indicando os representantes dos trabalhadores para a comissão paritária que discutirá PPR/2016.



Cuiabá MT, 11 de maio de 2016.
STIU/PR/0080/2016

Ao
Ilmo. Sr.
Gicelli de Sousa Filho
Diretor Presidente Interino
Energisa Mato Grosso S.A.
NESTA

Senhor Diretor,

Os trabalhadores, reunidos em Assembleia Geral realizada na última terça-feira (10/5), desaprovaram o resultado do Programa de Participação no Resultado (PPR/2015) anunciado por essa empresa, onde seis indicadores não alcançaram a meta prevista, ou seja, zeraram.

A decisão dos trabalhadores foi embasada na necessidade de apurar as causas dos graves problemas que vêm ocorrendo na administração da Energisa Mato Grosso, conforme os termos do ofício STIU/PR/073/2016, protocolado nessa empresa em 03/05/2016.

A Assembleia Geral decidiu, também, solicitar à direção da Energisa Mato Grosso, os valores referentes ao impacto causado pelo desligamento accidental da Subestação da Eletronorte/Coxipó, que, conforme o exposto pela empresa, fez com que o indicador EBITDA, que estava zerado, pontuasse entre 80% e 100%, alterando o resultado do PPR/2015 de 54,69% para 76,53%.

Por fim, os trabalhadores deliberaram em solicitar que a empresa reveja a demissão sem justa causa dos operadores Miguel Benedito de Barros e Nilber Gonçalves Vieira, da Subestação de Nobres-MT, ocorrida no dia 5/5 do corrente ano, tendo em vista que estas demissões fizeram com que a cidade de Rosário Oeste ficasse sem abastecimento de energia elétrica das 01:00 até às 06:30 do dia 6/5. Pela falta de operadores qualificados, a empresa utilizou eletricitas da Unidade de Serviço, que não possuem treinamento e experiência para operar Subestação, conforme já informado através do ofício STIU/PR/073/2016, ressaltando que é mais uma decisão prejudicial da direção da Energisa Mato Grosso, com consequências negativas para a população e para os indicadores do PPR/2016.

Atenciosamente,

DILLON CAPOROSSI
Diretor Presidente

Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá-MT - 78010-180
Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - stiumt@stiumt.org.br



Data: 20 de maio/2016;
Local: Em frente ao Edifício João Dias;
Horário: 7:30 (segunda convocação)

Pauta:

- 1 - Cobrança para que a Energisa MT tome providências contra a precarização das condições de trabalho e deterioração da qualidade dos serviços à população;
- 2 - PPR 2015 e PPR 2016;
- 3 - Definição dos rumos da luta dos trabalhadores Urbanitários;
- 4 - Assembleia Permanente;
- 5 - Assuntos gerais.